

ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício 2015

As notas que se seguem estão de acordo com o DL nº36-A/2011 de 9/3

1. Identificação da entidade

A ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR foi constituída em 1994 e tem a sua sede social na Rua Álvaro Abranches da Câmara nº4, 2800-016 Almada, conselho de Almada, distrito de SETÚBAL.

É uma instituição sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS com a CAE principal 94955 e CAEs secundárias 87200 e 88990, que tem como atividade principal tratamento e reinserção de toxicodependentes e alcoólicos.

O numero médio de utentes repartido pelas seguintes valências, apresenta-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Equipa de Intervenção Direta	50	50
Comunidade Terapeutica	70	70
Centro Reinserção	16	16
TOTAL	136	136

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para (ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar na ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência dos órgãos sociais e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas seguintes notas.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não

corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim á manutenção da atividade ou á capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registadas contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionam.

As demonstrações financeiras são consistentes de um periodo para o outro, quer a nível de apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

A natureza da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

Devido á importancia dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os rendimentos e ganhos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao periodo anterior, respeitando o principio da continuidade da entidade.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Imposto sobre o rendimento

A ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR em 2015 não praticou nenhuma atividade sujeita a IRC, não resultado qualquer imposto a pagar.

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente, fornecedores e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Benefícios aos empregados

A ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-colaboradores.

Os Orgãos sociais não aferem qualquer remuneração, de acordo com a legislação aplicada às IPSS.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2015, a ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR, têm 33 colaboradores.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

4. Activos Fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Investimentos Financeiros.

A rubrica outros investimentos Financeiros no valor de 306,46€ refere-se ao Fundo de Compensação de 2 colaboradores.

4.2. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

A rubrica ativos fixos tangíveis apresenta-se no seguinte quadro:

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	843,04	1 073 406,51	98 01,04	67 148,52	122 188,83	1 737,39	0,00	1 363 336,33
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	257 570,62	76 351,71	67 148,52	119 323,43	1 737,39	0,00	522 131,67
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	843,04	815 835,89	21 660,33	0,00	2 865,40	0,00	0,00	841 204,66
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	73 801,93	-4 728,00	0,00	-1 754,61	0,00	0,00	67 319,32
[5.1] Adições	Total das adições	0,00	109 365,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109 365,34
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Transferências de AFT em curso	0,00	109 365,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2] Diminuições	Total das diminuições	0,00	35 563,41	4 728,00	0,00	1 754,61	0,00	0,00	
	Depreciações	0,00	35 563,41	4 728,00	0,00	1 754,61	0,00	0,00	42 046,02
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	843,04	889 65,82	16 932,33	0,00	1 110,79	0,00	0,00	908 523,98

4.3. Outras informações

Os investimentos em curso em 2015 referem-se às obras dos escritórios e da Quinta da Bica.

	2015	2014
Investimentos em curso	72 678,39	159 229,01
TOTAL	72 678,39	159 229,01

5 Prestações de serviços

A rubrica Prestações de Serviços apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Quotas/mensalidades utentes	96 909,47	111 752,09
Quotizações	4 381,31	3 834,31
TOTAL	101 290,78	115 586,40

6 Subsídios e apoios do governo

A rubrica subsídios do governo apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Centro Regional da Segurança Social	154 412,18	153 105,26
A.R. Saúde	445 934,08	381 550,88
IEFP	6 066,78	7 971,15
Projeto POPH	0,00	35 006,70
TOTAL	606 413,04	577 633,99

7. Fundos Patrimoniais

Na rubrica fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo Social	24 291,05	0,00	0,00	24 291,05
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	271 824,79	50 765,01	0,00	221 059,78
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	695 300,39	17 124,30	0,00	678 176,09
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações				
Outras	991 416,23	67 889,31	0,00	923 526,92

8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a associação informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

9. Outras informações

9.1. Caixa e depósitos

Em 31 de Dezembro de 2015 os saldos da rubrica caixa, depósitos á ordem e outros instrumentos financeiros apresentavam-se como segue:

O saldo da caixa a 31 de dezembro 2015 apresenta um saldo elevado referente aos cheques recebidos dos donativos que foram depositados em janeiro.

	Em 2015	Em 2014
Caixa	27 603,09	7 207,88
Depositos à ordem	59 084,61	15 053,05
Outos instrumentos financeiros	198,00	268,50
Total	86 885,70	22 529,43

9.2. Impostos a receber e a pagar

Em 2015 a ASSOCIAÇÃO VALE DE ACOR tem a pagar ao estado:

- Retenções de imposto sobre o rendimento no valor de 2 695,75€ referente ao período de dezembro a entregar ao estado em janeiro 2016;
- Contribuições para a Segurança social no valor de 8 286,55€ referente ao período de dezembro a entregar ao estado em janeiro 2016;
- Contribuições para o Fundo de compensação do Trabalhador no valor de 16,76€ referente ao período de dezembro a entregar ao estado em janeiro 2016

9.3. Devedores e credores por acrecimos

A rubrica remunerações a liquidar no valor de 66 834,20€ refere-se ás ferias e ao subsídio de ferias dos colaboradores do exercício de 2015 a pagar em 2016.

9.4. Custo Mercadorias V. Materias Consumidas

A rubrica CMVMC apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
CMVMC	97 930,48	101 906,42
TOTAL	97 930,48	101 906,42

9.5. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2015	Em 2014
Subcontratação	1 920,04	26 315,55
Serviços especializados	83 739,56	82 947,39
- Trabalhos especializados	20 190,85	23 794,54
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	707,89	533,01
- Honorários	24 693,00	11 623,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	32 998,01	36 318,60
- Outros	4 849,81	10 678,24
Materiais	15 689,10	12 517,23
Energia e fluidos	73 023,46	79 181,28
- Electricidade	30 670,58	31 827,52
- Combustíveis	40 525,01	42 167,04
- Água	1 534,59	5 041,72
- Outros	293,28	145,00
Deslocações e estadas	7 336,81	12 075,51
Transporte de Mercadorias	0,00	1 803,75
Rendas e alugueres	14 300,00	14 643,00
Comunicações	6 123,14	5 651,04
Seguros	5 185,62	4 434,10
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	945,50	57,42
Representação	0,00	0,00
Limpeza e Higiene	22 452,83	29 171,02
Outros Serviços	402,46	2 598,38

9.6. Gastos com Pessoal

A rubrica gastos com o pessoal apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Remunerações do pessoal	433 464,33	404 895,59
Encargos sobre remunerações	83 250,97	75 797,42
Outros gastos com pessoal	12 648,03	18 468,19
TOTAL	529 363,33	499 131,20

9.7. Outros Gastos

A rubrica outros gastos e perdas apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Impostos/ taxas	1 125,06	1 331,17
Outros/Quotizações	18 689,15	24 516,45
Donativos	14 771,00	14 983,06
TOTAL	34 585,21	40 830,68

9.8. Outros Gastos e perdas financeiras

A rubrica gastos e perdas financeiras apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Outros gastos e perdas financeiras	536,93	1 039,16
TOTAL	536,93	1 039,16

9.9. Outros Rendimentos

A rubrica outros rendimentos e ganhos apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Imputação subsídios para investimento	17 124,30	17 123,76
Donativos impostos	25 155,37	17 663,25
Donativos (em dinheiro/ especie)	233 694,65	0,00
TOTAL	275 974,32	195 255,36

A rubrica Juros, e outros rendimentos apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Juros obtidos epositos a prazo	0,00	882,77
TOTAL	0,00	882,77

9.10. Resultados

A rubrica Resultado Líquido do Exercício, apresentam-se no quadro seguinte:

	Em 2015	Em 2014
Resultado Líquido do Exercício	48 268,13	-60 766,40

9.11. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes, com impacto singnificativo nas Demonstrações Financeiros de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do periodo e até a data à elaboração do presente anexo, não se registarma outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas:

Setúbal, 31 de Março de 2015

O Contabilista

A Direção
